

Editorial

Editor-in-Chief

Joaquim Filipe Araújo

Editors

Irene Viparelli

José Palmeira

Miguel Rocha de Sousa



As manifestações dos “coletes amarelos” em Paris (com pequenas réplicas noutros países) fizeram ressuscitar o imaginário de outros movimentos de contestação, como o encetado pelos estudantes, na mesma cidade francesa e que passou à história como o “maio de 68”. O fenómeno dos movimentos sociais é uma das áreas de estudo da Ciência Política e o assunto é um dos temas tratados neste número da *Perspectivas*, no artigo “Story-Building for Revolution: Post-Marxist and Neo-Nationalist Perspectives on the Yellow Vests Movement”.

O comportamento dos eleitores no processo democrático é influenciado por diversos fatores que têm merecido a atenção dos politólogos. Com o apagamento das ideologias tradicionais e o enfraquecimento dos “partidos de massas” que as ostentavam, a disputa política é cada vez mais personalizada e o comportamento dos eleitores tende a julgar os protagonistas e a transformar os atos eleitorais em plebiscito aos governantes, em prejuízo das alternativas oferecidas. Esta problemática é analisada no artigo “On the electoral punishment/rewarding of the incumbent: Can voters do it?”

A descentralização do poder nos Estados é também um assunto recorrente nos estudos de politologia. O caso português é analisado neste número da *Perspetivas*, mediante um exame ao período pós-2015, intitulado “Decentralization and

(De)politization in Portugal”. Recorde-se que na sequência de um referendo realizado em 1998 foi rejeitada a criação de regiões administrativas no continente, processo que poderá ser reaberto num próximo quadro legislativo.

O funcionamento da justiça é outro domínio fundamental tanto no plano dos direitos dos cidadãos como da competitividade dos Estados, por exemplo na atração de investimento estrangeiro. O tema é aqui tratado numa perspetiva muito específica, com o autor a efetuar “Considerações sobre gestão, eficiência e mobilidade de oficiais de justiça”.

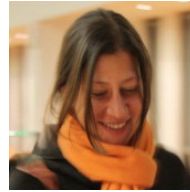
É este leque de assuntos que o leitor pode desfrutar no número 20 da *Perspectivas* que se apresenta com um novo visual, na sua capa, com um propósito de modernidade que procuramos seja consentâneo com os conteúdos que são abordados pelos seus articulistas.

The editorial team.



Joaquim Filipe Ferraz Esteves Araújo is the Editor-in-Chief of *Perspectivas, Journal of Political Science*. He is a Full Professor of Public Administration at the School of Economics and Management of University of Minho, Portugal. He is an integrated member of the Research Center in Political Science (CICP). He has a Ph.D. in Public Administration by the University of Exeter, United

Kingdom. His research focuses on Public Management at central and local level, working within the intersection of the literature of administrative sciences, public management and organizational studies. His current research projects in this area examine how recent crisis is influencing public service delivery. In addition, he has an ongoing interest on open government and transparency with a focus at local government.



Irene Viparelli is an Editor of *Perspectivas, Journal of Political Science*. She has a Ph.D. in Ethics and Political and Legal Philosophy from the University of Salerno and is a Specialist in Political Theory, Political Science and Political Philosophy. Between 2010 and 2017 she has developed a post-doctoral project in Political Science, founded by FCT. Presently she is an assistant professor at University of

Évora, an integrated member of the Research Center in Political Science (CICP) and a collaborator of Labcom/IFP of University of Beira Interior.



José Palmeira is an Editor of *Perspectivas, Journal of Political Science*. He is an Assistant Professor at the University of Minho, with Ph.D in Political Science and International Relations and is an integrated member of the Research Center in Political Science.

The main focus of his research is in the field of Comparative Politics, with application in the areas of Political Science (political systems) and International Relations (political actors), having as main analytical tool Geopolitics and Strategy and as study areas the Atlantic and the Lusophone space. He is member of the direction of the European Studies Section of the Portuguese Association of Political Science.



Miguel Rocha de Sousa is an Editor of *Perspectivas, Journal of Political Science*. He has a Ph.D. in Economics from the University of Évora, Portugal and a BSc and MSc in Economics from Nova School of Business and Economics, Lisbon, Portugal. Presently he is an assistant professor and department head of Economics at Évora (tenured), after having also taught at Nova, and having been

a visiting professor at University of Dili, East Timor, and Methodist University, Luanda, Angola. He is an integrated researcher at the Research Center in Political Science (CICP) and a collaborator of the Center for Advanced Studies in Management and Economics of the University of Évora. His areas of specialization are political economy, economic growth and development, land reform, international organizations, with both a theoretical and applied focus on Europe and Latin America, and has also done some work on econophysics and mathematical methods in economics. He is an associate of SEDES, AEA-American Economic Association, IPSA-International Political Science Association and its RC35 of Tech and Development, and also of SASE, Society for Advancement of Socio-Economics.